

PERA/2021/1400881 — Relatório preliminar da CAE

Composição da CAE

Composição da CAE

A composição da CAE que avaliou o presente ciclo de estudos é a seguinte (os CV dos peritos podem ser consultados na página da Agência, no separador [Acreditação e Auditoria / Peritos](#)):

Ana Amélia Carvalho

Maria Isabel Pereira

-

1. Caracterização geral do ciclo de estudos

1.1. Instituição de Ensino Superior:

Universidade Do Minho

1.1.a. Outra(s) Instituição(ões) de Ensino Superior (proposta em associação):

1.2. Unidade orgânica:

Instituto De Educação (UM)

1.2.a. Outra(s) unidade(s) orgânica(s) (proposta em associação):

1.3. Ciclo de estudos:

Mestrado em Educação Pré-escolar e Ensino do 1º ciclo do Ensino Básico

1.4. Grau:

Mestre

1.5. Publicação em D.R. do plano de estudos em vigor (nº e data):

1.5. 1.5_Planos_MEPEE1CEB_2015.pdf

1.6. Área científica predominante do ciclo de estudos:

Formação de Professores

1.7.1 Classificação CNAEF - primeira área fundamental:

143

1.7.2 Classificação CNAEF - segunda área fundamental, se aplicável:

144

1.7.3 Classificação CNAEF - terceira área fundamental, se aplicável:

N/A

1.8. Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau:

120

1.9. Duração do ciclo de estudos (art.º 3 Decreto-Lei 74/2006, de 24 de março, com a redação do Decreto-Lei 63/2016 de 13 de setembro):

4 semestres

1.10. Número máximo de admissões aprovado no último ano letivo:

25

1.10.1. Número máximo de admissões pretendido (se diferente do número anterior) e sua justificação

<sem resposta>

1.11. Condições específicas de ingresso.

Apenas se podem candidatar ao ingresso neste ciclo de estudos os titulares da licenciatura em Educação Básica (de acordo com o Artigo 18º, do Decreto-Lei n.º 79/2014).

É ainda condição de acesso ao Mestrado a aprovação numa prova de domínio escrito e oral da Língua Portuguesa, de acordo com o previsto no art.º 17º do Decreto-Lei n.º 79/2014.

1.12. Regime de funcionamento.

Diurno

1.12.1. Outro:

Não se aplica

1.13. Local onde o ciclo de estudos é ministrado:

Universidade do Minho

1.14. Eventuais observações da CAE:

<sem resposta>

2. Corpo docente

Perguntas 2.1 a 2.5

2.1. Coordenação do ciclo de estudos.

O docente ou docentes responsáveis pela coordenação do ciclo de estudos têm o perfil adequado:

Sim

2.2. Cumprimento de requisitos legais.

O corpo docente cumpre os requisitos legais de corpo docente próprio, academicamente qualificado e especializado:

Sim

2.3. Adequação da carga horária.

A carga horária do pessoal docente é adequada:

Sim

2.4. Estabilidade.

A maioria dos docentes mantém ligação à instituição por um período superior a três anos:

Sim

2.5. Dinâmica de formação.

O número de docentes em programas de doutoramento há mais de um ano é adequado às necessidades de qualificação académica e de especialização do corpo docente do ciclo de estudos, quando necessário:

Sim

2.6. Apreciação global do corpo docente

2.6.1. Apreciação global

A docente responsável pela coordenação do ciclo de estudos tem o perfil adequado.

O ciclo de estudos tem 24 docentes, 22,9 ETI, corpo docente próprio (22; 96,1%), academicamente qualificado (22,9; 100%), especializado (22,9; 100%) e estável (22; 96,1%), cumprindo os requisitos legais.

A carga horária do pessoal docente é adequada.

2.6.2. Pontos fortes

O corpo docente próprio, academicamente qualificado e especializado, estável, cumprindo os requisitos legais.

2.6.3. Recomendações de melhoria

Nada a assinalar

3. Pessoal não-docente

Perguntas 3.1. a 3.3.

3.1. Competência profissional e técnica.

O pessoal não-docente tem a competência profissional e técnica adequada ao apoio à lecionação do ciclo de estudos:

Sim

3.2. Adequação em número.

O número e o regime de trabalho do pessoal não-docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos:

Sim

3.3. Dinâmica de formação.

O pessoal não-docente frequenta regularmente cursos de formação avançada ou de formação contínua:

Em parte

3.4. Apreciação global do pessoal não-docente

3.4.1. Apreciação global

A instituição tem um número adequado de técnicos e administrativos experientes nas funções comuns, com contrato estável.

Muitos dos funcionários são licenciados e mestres.

Não é apresentada informação sobre a formação dos funcionários não docentes.

3.4.2. Pontos fortes

Pessoal em dedicação exclusiva e muitos com licenciatura e mestrado.

3.4.3. Recomendações de melhoria

Explicitar a formação contínua para os seus técnicos e administrativos.

4. Estudantes

Pergunta 4.1.

4.1. Procura do ciclo de estudos.

Verifica-se uma procura consistente do ciclo de estudos por parte de potenciais estudantes ao longo dos 3 últimos anos:

Sim

4.2. Apreciação global do corpo discente

4.2.1. Apreciação global

Verifica-se uma procura muito elevada pelo ciclo de estudos por parte de potenciais estudantes ao longo dos 3 últimos anos.

O número de candidatos é muito superior às vagas, sendo estas preenchidas na totalidade.

Os 49 estudantes são todos do género feminino.

4.2.2. Pontos fortes

Procura muito elevada pelo CE.

4.2.3. Recomendações de melhoria

Nada a assinalar.

5. Resultados académicos

Perguntas 5.1. e 5.2.

5.1. Sucesso escolar

O sucesso escolar da população discente é satisfatório e é convenientemente acompanhado:

Sim

5.2. Empregabilidade

Os níveis de empregabilidade dos graduados pelo ciclo de estudos não revelam dificuldades de transição para o mercado de trabalho:

Sim

5.3. Apreciação global dos resultados académicos

5.3.1. Apreciação global

Elevado sucesso dos estudantes nas UC, sendo reportado a motivação e envolvimento dos estudantes no processo formativo.

A grande maioria dos estudantes conclui o CE no tempo previsto, alguns precisam de mais um ano. A exceção é o penúltimo ano, em que 1 estudante precisou de mais 2 anos e 2 estudantes de mais tempo.

A informação sobre a empregabilidade dos Mestres em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º Ciclo não se encontra sistematizada na Universidade. O contacto informal com estes diplomados permite aferir que o grau de empregabilidade é neste momento elevado, ainda que restrito ao ensino privado ou solidário.

5.3.2. Pontos fortes

A conclusão do CE no tempo previsto e a frequência com sucesso nas diferentes áreas científicas. Empregabilidade dos diplomados.

5.3.3. Recomendações de melhoria

Recolher dados de empregabilidade dos diplomados do CE.

6. Resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas

Perguntas 6.1. a 6.5.

6.1. Centros de Investigação

A instituição dispõe de recursos organizativos e humanos que integrem os seus docentes em atividades de investigação, seja por si ou através da sua participação ou colaboração, ou dos seus docentes e investigadores, em instituições científicas reconhecidas:

Sim

6.2. Produção científica ou artística

Existem publicações científicas do corpo docente do ciclo de estudos em revistas internacionais com revisão por pares, livros e capítulos de livro ou trabalhos de produção artística, ou publicações resultantes de atividades de investigação orientada ou de desenvolvimento profissional de alto nível, nos últimos cinco anos, com relevância para a área do ciclo de estudos:

Sim

6.3. Outras publicações

Existem outras publicações do corpo docente com relevância para a área do ciclo de estudos, designadamente de natureza pedagógica:

Sim

6.4. Atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico

As atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade e formação avançada na(s) área(s) fundamental(ais) do ciclo de estudos representam um contributo real para o desenvolvimento nacional, regional e local, a cultura científica e a ação cultural, desportiva e artística:

Em parte

6.5. Integração em projetos e parcerias nacionais e internacionais

As atividades científicas, tecnológicas e artísticas estão integradas em projetos e/ou parcerias nacionais e internacionais:

Em parte

6.6. Apreciação global dos resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas

6.6.1. Apreciação global

À exceção de um docente, os 23 docentes estão integrados em três centros de investigação, sendo dois da instituição e avaliados com muito bom.

Os docentes (20 em 24) têm publicações científicas em revistas internacionais com revisão por pares, livros e capítulos de livro ou trabalhos de produção artística, nos últimos cinco anos, com relevância para a área do ciclo de estudos. Quatro docentes incluem algumas publicações em atas, ou excedem o período dos últimos cinco anos, ou não indicam as 5 referências solicitadas.

No que concerne a outras publicações do corpo docente com relevância para a área do ciclo de estudos, designadamente de natureza pedagógica, 21 cumprem os requisitos e três indicam um número inferior ao solicitado.

Todos os anos é oferecida uma ação de formação certificada em Supervisão aos orientadores cooperantes. Muitas das intervenções pedagógicas, constituem um contributo importante na formação contínua de professores em exercício, assegurando inovação e qualidade. Entre as intervenções pedagógicas inclui-se a participação no âmbito do Plano Local de Leitura de Braga.

Existem atividades científicas, mas não são indicados projetos nem parcerias nacionais ou internacionais.

6.6.2. Pontos fortes

Integração do corpo docente em centros de investigação da instituição.

Publicações científicas e outras relevantes, incluindo as pedagógicas, de grande parte dos docentes.

6.6.3. Recomendações de melhoria

Recomenda-se a participação dos docentes em projetos e parcerias nacionais e internacionais.

7. Nível de internacionalização

Perguntas 7.1. a 7.3.

7.1. Mobilidade de estudantes e docentes

Existe um nível significativo de mobilidade de estudantes e docentes do ciclo de estudos:

Não

7.2. Estudantes estrangeiros

Existem estudantes estrangeiros matriculados no ciclo de estudos (para além de estudantes em mobilidade):

Não

7.3. Participação em redes internacionais

A instituição participa em redes internacionais com relevância para o ciclo de estudos:

Em parte

7.4. Apreciação global do nível de internacionalização

7.4.1. Apreciação global

Não existe mobilidade in e out de docentes, nem de estudantes.

Não existem estudantes estrangeiros matriculados no ciclo de estudos.

Os docentes têm participado em redes internacionais de ensino e investigação na área do CE, mas não é explicitado o nome de nenhuma rede.

7.4.2. Pontos fortes

Nada a referir.

7.4.3. Recomendações de melhoria

Dinamizar a mobilidade in e out de docente e de estudantes.

Explicitar as redes internacionais em que os docentes participam com relevância para o CE.

8. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade

Perguntas 8.1 a 8.6

8.1. Sistema interno de garantia da qualidade

Existe um sistema interno de garantia da qualidade, a nível da Instituição ou da Unidade Orgânica, certificado pela A3ES:

Sim (passa diretamente ao campo 8.7)

8.2. Mecanismos de garantia da qualidade

Existem mecanismos de garantia da qualidade do ciclo de estudos e das atividades desenvolvidas pelos serviços ou estruturas de apoio aos processos de ensino e aprendizagem:

<sem resposta>

8.3. Coordenação e estrutura(s) de apoio

Existem um coordenador e estrutura(s) responsáveis pela implementação dos mecanismos de garantia da qualidade do(s) ciclo(s) de estudos:

<sem resposta>

8.4. Avaliação do pessoal docente

Existem procedimentos de avaliação do desempenho do pessoal docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:

<sem resposta>

8.5. Avaliação do pessoal não-docente

Existem procedimentos de avaliação do pessoal não-docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:

<sem resposta>

8.6. Outras vias de avaliação

Existiram outras avaliações do ciclo de estudos ou de natureza institucional, nos últimos cinco anos, não conduzidas pela A3ES:

<sem resposta>

8.6.1. Conclusões de outras avaliações (quando aplicável)

<sem resposta>

8.7. Apreciação global dos mecanismos de garantia da qualidade

8.7.1. Apreciação global

O sistema interno de garantia da qualidade está certificado pela A3ES.

A instituição tem o manual de qualidade, onde explicita a forma como esta é realizada relativamente ao ensino e aprendizagem, aos serviços e à gestão e publicação da informação.

O Relatório de Curso Anual faz uma análise de vários aspetos do CE, nomeadamente: a procura, o funcionamento, a eficiência e eficácia formativas, a análise SWOT, apresentando reflexões da comissão de curso. O plano de melhoria não apresenta nenhuma informação, porque “A reflexão não foi disponibilizada pela Comissão de Curso”.

8.7.2. Pontos fortes

O sistema interno de garantia da qualidade está certificado pela A3ES.

8.7.3. Recomendações de melhoria

Nada a referir.

9. Melhoria do ciclo de estudos - Evolução desde a avaliação anterior e ações futuras de melhoria

9.1. Evolução desde a avaliação anterior

Desde a avaliação anterior foram indicados aspetos a melhorar, que foram considerados, designadamente:

melhorar a explicitação de alguns elementos da ficha curricular de algumas UC, concretamente na UC de Temas Avançados de Pedagogia em Educação de Infância (TAPEI), bem como a justificação da adequabilidade das metodologias de ensino e a clarificação dos diferentes elementos de avaliação.

i) A UC TAPEI foi substituída pela UC Temas de Pedagogia da infância (TPI);

ii) Nas restantes UC as metodologias de ensino foram melhor explicitadas;

iii) Foi feita a revisão das metodologias de avaliação de todas as UC, ao nível da distribuição quantitativa de cada componente avaliativa, ficando os valores expressos em intervalos, de forma a que a sua distribuição seja decidida entre docente e estudantes. Em UC que integram módulos, foi explicitado o valor relativo de cada um, estando clarificado o tipo de trabalho para avaliação em cada uma das partes.

Foram realizadas alterações nas instalações e equipamentos, nomeadamente: criação de sala de

trabalho em grupo, na biblioteca geral, e a aquisição de equipamento técnico para as salas de aula. A UM procedeu a uma reestruturação dos serviços, adotando o princípio da organização em rede de serviços com interações fortes com as UO, designadamente ao nível do apoio a projetos de ensino, de investigação, de internacionalização e de comunicação e imagem.

Os orientadores cooperantes e respetivos locais de estágio são selecionados se cumprirem algumas das seguintes condições: cinco anos de atividade profissional; experiência de supervisão; formação em supervisão e ligação a projetos com a UMinho. O corpo de cooperantes tem-se mantido maioritariamente estável.

9.2. Apreciação e validação das propostas de melhoria futura

Os oito pontos, identificados como fracos na análise SWOT e retomados na proposta de melhoria, são pertinentes e foram considerados de prioridade alta e de implementação imediata, exceto os pontos 3 e 7 que são de implementação a médio prazo. As propostas de melhoria, na generalidade, tendem a contribuir para um CE com melhor qualidade.

1 - Reincidência de conteúdos programáticos de UC lecionadas na Licenciatura em Educação Básica. Revisão da articulação entre os objetivos e as metodologias indicadas em cada programa, de forma a garantir o aprofundamento de análise dos conteúdos.

2 - Desajuste entre o tempo de realização de algumas UC e a realização de estágio.

Alteração de UC entre os anos e semestres no Plano de Estudos.

3 - Dificuldades de articulação horizontal entre UC, apesar de procurada por alguns docentes.

Revisão dos conteúdos e dos objetivos de aprendizagem das UC de modo a promover uma maior articulação horizontal.

4 - Ausência de um tempo semanal para coordenação geral do estágio, no 1.º ciclo.

Alteração da estrutura curricular da UC Estágio, com a substituição do módulo "Psicologia Cognitiva da Leitura e da Escrita" pelo módulo "Observação de Aula e Desenho de Projeto II".

5 - O insuficiente domínio de línguas estrangeiras, nomeadamente, da língua inglesa revelado por alguns estudantes.

Continuar a oferta de cursos de língua inglesa, proporcionada pelo Instituto de Educação, aos alunos dos cursos de 1º e 2º ciclos, incentivando os alunos do curso a inscreverem-se.

6 - Escassa abordagem de temáticas sobre crianças dos 0-3 anos e de creche, que é um contexto empregador muito relevante.

Incentivar os docentes a realçarem, sempre que possível, a extensão da abordagem das temáticas às idades mais precoces.

7 - Baixa explicitação da componente transversal das metodologias de investigação nas diferentes UC.

Reuniões de articulação entre docentes para favorecer a inclusão da dimensão da investigação em educação no contexto do desenvolvimento de cada uma das UC.

8 - Sobrecarga horária dos docentes supervisores, com previsão insuficiente a nível da atribuição da carga letiva para supervisão.

Valorização do estágio como componente formativa muito relevante.

10. Reestruturação curricular (se aplicável)

10.1. Apreciação e validação da proposta de reestruturação curricular

Foram propostas diversas alterações, como mudança do nome de UC (cf. 1, 6,), mudança de semestre (cf. 2, 3, 4), alteração de conteúdos e/ou da metodologia da UC (cf. 5, 6, 7, 8) ou atualização das FUC (cf. 10) e alteração da designação das áreas científicas (cf. 11).

1- A UC Abordagens Curriculares Integradas no Ensino Básico altera a designação para Abordagens

Curriculares Integradas na Educação Básica (ACIEB), por questões de uniformização de UC de cursos semelhantes e passa para o 2º S do 1º ano;

2- A UC Metodologia da Educação de Infância é antecipada para o 1º S do 1º ano para haver maior articulação entre as UC e as semanas de observação que se realizam nos 2 semestres, em JI e EB1, pelo que a ancoragem teórica e o acompanhamento das tarefas formativas podem ter maior suporte;

3- A UC Inclusão e Necessidades Educativas Especiais (NEE) é antecipada para o 1º S do 1º ano, trocando com a UC Temas de Pedagogia na Educação de Infância (TPI) que passa para o 1.º S do 2.º ano, devido à solicitação das estagiárias, ratificada pelos docentes, que têm sentido grandes dificuldades de apoio a crianças com NEE com que se confrontam logo que iniciam os estágios;

4- O estágio em JI é realizado no 1º S do 2º ano, pelo que a lecionação de TPI encontra assim uma coerência e oportunidade de abordagem significativa;

5- A UC TPI retoma os principais fundamentos e princípios da pedagogia para a infância e aborda a tradução de tais fundamentos e princípios na prática profissional de educadores e professores ao nível das decisões que tomam relativamente a dimensões pedagógicas centrais;

6- Alteração da designação da UC Ensino e Aprendizagem da Matemática dos 4 aos 10 anos para Didática da Matemática dos 4 aos 10 anos, por ser mais adequada e coerente com as adotadas nas UC correspondentes de outras áreas.

7- O programa da UC Discursos, Textos e Estratégias Interpretativas sofre alterações a nível de conteúdos e de metodologia, justificado por: 1. Os novos conteúdos inscrevem-se numa abordagem linguística, com aplicação ao ensino, considerando o perfil dos formandos à saída do curso. 2. Metodologia de ensino: aproxima-se o método de ensino da lógica de trabalho por projetos. Os alunos realizam quatro trabalhos/projetos, para os quais têm de fazer pesquisa: duas apresentações de artigos e duas análises de textos de tipo específico;

8- Na UC Estágio, elimina-se o módulo “Psicologia Cognitiva da Leitura e da Escrita” transferem-se os 5 ECTS correspondentes para o módulo Observação de Aula e Desenho de Projeto II, mantendo-se o número de créditos da UC no 4º S;

9- Na estrutura curricular procedeu-se à correção de um lapso na distribuição dos ECTS (obrigatórias e opcionais). No entanto, não é explicitada a correção dos ECTS (cf. 2.2.2. versus 9.2.2.);

10- Procedeu-se à atualização das fichas das UC Didática da Educação Visual, Musical, Dramática e Físico-Motora; Didática das Ciências para a Educação Básica; Didática da História e da Geografia para a Educação Básica; Educação, Cidadania e Infância.

11- Procedeu-se ainda à alteração da denominação das áreas científicas, deixando de se usar as áreas de formação por forma a conferir maior coerência e uniformidade a toda a oferta educativa. As áreas científicas passaram a ser: DE, EDU, AD e PP, no entanto não estão em conformidade com a terminologia do Decreto-Lei.

11. Observações finais

11.1. Apreciação da pronúncia da instituição (quando aplicável)

<sem resposta>

11.2. Observações

<sem resposta>

11.3. PDF (máx. 100kB)

<sem resposta>

12. Conclusões

12.1. Apreciação global do ciclo de estudos

A docente responsável pela coordenação do ciclo de estudos tem o perfil adequado.

O corpo docente num total de 24, cumpre os requisitos legais de corpo docente próprio (96,1%), academicamente qualificado (100%) e especializado (100%), estável (96,1%) e com carga horária adequada.

O corpo docente tem publicações científicas em revistas internacionais com revisão por pares, livros e capítulos de livro ou trabalhos de produção artística, nos últimos cinco anos, com relevância para a área do ciclo de estudos, bem como outras publicações com relevância para a área do ciclo de estudos, designadamente de natureza pedagógica.

Verifica-se uma elevada procura pelo CE ao longo dos 3 anos. Os estudantes obtêm sucesso nas diferentes áreas científicas e a maioria termina o CE no tempo previsto.

O CE está bem organizado e tem qualidade científica e pedagógica, adequada à formação de educadores de infância/professores do 1º CEB.

Tem havido a preocupação em adequar a rede de instituições e de cooperantes às necessidades dos estudantes e da instituição.

A instituição possui recursos humanos e físicos para o funcionamento do CE.

Aspetos a melhorar

- Na UC Didática da Literatura para a Educação Básica, não estão preenchidos os campos: 9.4.5. Conteúdos programáticos, nem 9.4.7. Metodologias de ensino (avaliação incluída).

- No preenchimento da ficha curricular docente, alguns docentes na Distribuição do Serviço Docente, na coluna do Ciclo de Estudos, só indicam 2º ou 3º, sem explicitar o nome do CE.

- Dinamizar a mobilidade in e out de docentes e estudantes.

12.2. Recomendação final.

Com fundamento na apreciação global do ciclo de estudos, a CAE recomenda:

Acreditar

12.3. Período de acreditação condicional (se aplicável):

<sem resposta>

12.4. Condições:

<sem resposta>